COMUNICADO DE IMPRENSA

PARA DISTRIBUIÇÃO IMEDIATA

Celebrado acordo entre a Universidade de Oxford (Reino Unido) e o Parque Nacional da Gorongosa (Moçambique)

Segunda-feira, 25 de Fevereiro de 2019

Moçambique, África – O Parque Nacional da Gorongosa anunciou hoje que assinou um acordo de colaboração plurianual com a Universidade de Oxford para uma iniciativa denominada “Projecto Paleo-Primata”. O Projecto Paleo-Primata é liderado pela Dra. Susana Carvalho - Professora Associada de Paleoantropologia, na Escola de Antropologia e Etnografia de Museus, onde coordena os Modelos de Primatas para o Laboratório de Evolução Comportamental, no Instituto de Antropologia Cognitiva e Evolutiva.

A pesquisa paleoantropológica e primatológica no Parque Nacional da Gorongosa envolve uma escola de campo e formação para estudantes de licenciatura e pós-licenciatura em Moçambique e Oxford

A Dra. Carvalho está a liderar uma equipa interdisciplinar internacional de cientistas de renome das áreas da geologia, espeleologia, paleontologia, paleobotânica, arqueologia, primatologia, genética e biologia da conservação. O grupo de

investigadores representa instituições de sete países (Moçambique, Reino Unido, Portugal, Alemanha, EUA, África do Sul e Chile) *. Nas suas investigações preliminares, já descobriram os primeiros fósseis de mamíferos do Mioceno do Vale do Rift de Moçambique, dentro do Parque Nacional da Gorongosa

A Dra. Carvalho explica que eles identificaram vários sítios fósseis promissores no Parque da Gorongosa e iniciaram o que poderá ser um esforço de exploração e pesquisa de várias décadas que poderá produzir novas ideias sobre quando e como os nossos primeiros antepassados humanos evoluíram em África. A equipa também está a concentrar-se na ecologia moderna única do parque para desenvolver uma melhor compreensão dos ambientes onde os primeiros seres humanos evoluíram. Outro ramo poderoso deste projecto multidisciplinar único é o foco no estudo de primatas modernos, e as suas adaptações comportamentais à ecologia da Gorongosa, para modelar como, no passado, os nossos ancestrais humanos podem ter conseguido viver em habitats semelhantes. A Universidade de Oxford actualmente tem seis estudantes de doutorado e um pós-doutorando - em prestigiadas bolsas de estudo e investigação, incluindo Clarendon Fund da Universidade de Oxford, ESRC, AHRC e Leverhulme Trust - realizando os primeiros projectos primatológicos com os macacos-cães e macacos-de-cara-preta da Gorongosa (para ver mais sobre os projectos dos alunos: https://primobevolab.web.ox.ac.uk/home).

Em 2018, a Escola de Campo Paleo-Primata Oxford-Gorongosa teve o seu primeiro teste oficial. Actualmente, esta é a única escola de campo do continente africano que oferece formação interdisciplinar em Paleoantropologia, Primatologia e Ecologia. 50% dos estudantes são seleccionados nas universidades Moçambicanas de todo o país. A Dra. Carvalho está actualmente a supervisionar dois estudantes de Licenciatura de Moçambique que desejam seguir a primatologia e a paleoantropologia.

(*) Parque Nacional da Gorongosa, Universidade de Oxford (Departamentos de Antropologia e Zoologia), Universidade de Coimbra, CIBIO-Porto, Instituto Max Planck de Antropologia Evolutiva, Universidade Estatal de Boise, Universidade George Washington, Universidade da Florida do Sul, Universidade do Witwatersrand, Universidade de Chicago, Universidade Católica do Chile.

###

A Universidade de Oxford tem o prazer de fazer parte desta colaboração empolgante. A Escola de Antropologia e Etnografia de Museus é um departamento dinâmico e estimulante, o maior e sem dúvida o mais diversificado do Reino Unido. Sob a liderança da Dra. Susana Carvalho, a pesquisa nas áreas de primatologia e paleoantropologia está a tornar-se uma grande força dentro da Escola. A colaboração com o Parque Nacional da Gorongosa proporciona uma excelente oportunidade para actividades de investigação produtiva, bem como oferece possibilidades únicas de ensino colaborativo e orientado para a investigação. A este respeito, a escola de campo oferece oportunidades únicas para os estudantes

em nível de licenciatura e pós-licenciatura, e em vários graus, para experimentar a pesquisa de campo em primeira mão.

Sobre o Parque Nacional da Gorongosa e o Projecto da Gorongosa

O Parque Nacional da Gorongosa é o principal parque nacional de vida selvagem de Moçambique, localizado na extremidade sul do Grande Vale do Rift do Leste Africano. É o lar de alguns dos ecossistemas biologicamente mais ricos e geologicamente mais diversos do continente africano. As suas fronteiras abrangem as grutas e desfiladeiros do planalto de Cheringoma, as vastas savanas do Vale do Rift, e a preciosa floresta tropical da Serra da Gorongosa.

O Parque Nacional da Gorongosa é co-gerido pelo Governo de Moçambique e pelo Projecto da Gorongosa. O Parque integra a conservação e o desenvolvimento humano com a compreensão de que um ecossistema saudável e comunidades humanas saudáveis são dois lados da mesma moeda.

A investigação científica é uma componente integral do esforço de restauração a longo prazo da Gorongosa, uma vez que uma compreensão profunda do ecossistema da Gorongosa ajudará os gestores do Parque a tomar decisões de conservação bem informadas. Um dos papéis mais importantes do Parque é fornecer formação para a próxima geração de cientistas Moçambicanos no Parque, e também enviá-los a universidades para diplomas avançados. Vários estudantes, que recebem assistência financeira total ou parcial do Laboratório de Biodiversidade E. O. Wilson, já começaram a estudar para futuras carreiras como veterinários, ecologistas e técnicos de laboratório em universidades.

Para mais informações:

Se desejar receber mais informações sobre este assunto, por favor ligue para Vasco Galante através de +258 822970010 ou envie email para vasco@gorongosa.net.

Para informações de carácter mais genérico por favor visite: http://www.gorongosa.org